

APRESENTAÇÃO

Ao comemorarmos dois anos de existência da Revista Paranaense de Educação Matemática, temos o orgulho de lançar o nosso número 5 para todos os interessados pela Educação Matemática, sejam docentes e discentes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia, bem como professores da Educação Básica. Para brindarmos este ainda curto tempo de existência de nossa revista, abrimos este número com uma entrevista com o professor Ubiratan D`Ambrosio, concedida aos professores Luciano Ferreira, Lucieli Trivizoli e Talita Secorun dos Santos. O professor Ubiratan compartilha com os leitores um pouco de sua história, a qual se confunde com a história da Educação Matemática brasileira. Além de suas “lembranças” e “memórias”, D`Ambrosio discute o papel da Matemática e dos professores na sociedade atual, com reflexões também acerca da organização dos cursos de Licenciatura em Matemática.

No número anterior, o qual tratou da temática “Formação de professores para o ensino de Matemática nos Anos Iniciais”, tivemos o privilégio e a confiança de muitos autores que nos submeteram suas contribuições e, com o grande número de trabalhos aprovados, ficamos com outros mais para serem publicados neste número, respeitando o critério de ordem de recebimento dos textos. Nesse sentido, este número da revista conta com a contribuição dos seguintes autores: Célia Barros Nunes, Minervina Joseli Espíndola Reis e Juliana Pimenta Bichara trazem uma pesquisa com acadêmicos de um curso de Pedagogia do Estado da Bahia e discutem, sob o ponto de vista destes estudantes, se eles possuem ou não “conhecimentos e competências matemáticas básicas para ministrar os conteúdos”, considerando os objetivos propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática no Ensino Fundamental; Késia Caroline Ramires Neves, Leila Pessoa Da Costa e Lilian Akemi Kato apresentam o que alguns professores dos Anos Iniciais entendem sobre a Resolução de Problemas como metodologia para o ensino de Matemática e as possíveis consequências destes entendimentos na aprendizagem dos alunos; Gisele Américo Soares e Maria Cecilia Fantinato refletem sobre como se dá o diálogo entre os

saberes da experiência dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I em uma disciplina da área da Matemática ofertada em um curso de Pedagogia; Klinger Teodoro Ciríaco e Leny Rodrigues Martins Teixeira discutem a formação matemática adquirida durante a formação inicial, tendo como subsídio os discursos de professores dos Anos Iniciais.

Além dos trabalhos que tratam especificamente do ensino de matemática nos Anos Iniciais, esse número da revista traz uma diversidade de temas representados nos seguintes artigos: Pedro Lucio Barboza, Rômulo Marinho do Rêgo e Jonei Cerqueira Barbosa fazem uma análise de alguns conceitos Bakhtinianos, analisando a possibilidade de existência de níveis intermediários de compreensão entre a compreensão passiva e a ativa plena por meio de um exemplo de enunciado; Geraldo Bull da Silva Junior e Celi Espasandin Lopes apresentam de quais formas a Educação Estatística pode contribuir para a formação do profissional engenheiro de produção; Daniele Peres da Silva e Angela Marta Pereira das Dores Savioli analisam a manifestação do pensamento algébrico elementar em crianças do 5º ano do Ensino Fundamental, por meio de produções escritas dos estudantes no desenvolvimento de tarefas matemáticas; Carla Melli Tambarussi e Tiago Emanuel Klüber, por meio de um levantamento em dissertações e teses, analisam os aspectos epistemológicos presentes nos resumos de tais produções; Rodrigo Tadeu Pereira da Costa e Marcio Antonio da Silva discorrem sobre as competências e habilidades presentes nos projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Matemática, em comparação àquelas apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para tais cursos, tendo como critério de escolha dos cursos aqueles que obtiveram conceitos 4 ou 5 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) de 2008; Marlí Schmitt Zanella e Rui Marcos de Oliveira Barros trazem um ensaio teórico sobre a estrutura multiplicativa de números racionais na representação fracionária, tendo como fundamentação teórica a Teoria dos Campos Conceituais; Manuella Heloisa de Souza Carrijo busca “estabelecer uma reflexão acerca do papel da Educação Matemática numa formação para a cidadania frente aos desafios de consolidação de um ideário igualitário”; e Doherty Andrade e Valdirene Maria dos Santos, ao utilizarem informações provenientes da Prova Brasil de 2011, procuram identificar alguns fatores determinantes para a qualidade do ensino de Matemática.

Trabalhando na recepção das propostas de textos para serem avaliados, notamos com clareza que o campo de investigação em Educação Matemática está em um crescimento que transpassa todas as regiões de nosso país, envolvendo um número cada vez maior de pesquisadores. Aproveitamos, então, para agradecer a confiança de todos aqueles que nos submeteram textos para avaliação. A todos, uma boa leitura!!!

Fábio Alexandre Borges, Mariana Moran e Wellington Hermann (Orgs.)
Universidade Estadual do Paraná/Campus de Campo Mourão